

EXMA. SRA. JUÍZA DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE – PE – SEÇÃO B

REF. PROC. 0035010-35.2015.8.17.0001

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço constante no timbre abaixo, por sua representante legal, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, advogada, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.920, administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial da **IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP**, vem requerer a juntada do relatório mensal das atividades, referente ao período de janeiro de 2026 e fevereiro de 2026, atendendo o disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pede deferimento.

Recife, 08 de junho de 2026

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.
ADMINISTRADORA JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA do GRUPO CASTRO LIMA**Janeiro de 2026 e fevereiro de 2026****CASTRO LIMA LTDA – EPP****ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP**

(Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL da CASTRO LIMA devidamente representada pela sua responsável técnica pela condução do presente processo, **Natália Pimentel Lopes**, nos termos do disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, referente ao período de janeiro de 2026 e fevereiro de 2026, atendendo ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Na oportunidade, informo que, até a presente data, a Recuperanda não encaminhou a esta Auxiliar as informações operacionais e demonstrações financeiras relativas ao mês de março de 2026 e abril de 2026, cujo prazo acordado para disponibilização da referida documentação já foi superado.

Nesse sentido, a Administradora Judicial pugna pela intimação das Devedoras para que, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias corridos, apresentem à Auxiliar do Juízo os documentos pendentes.

Ressalta a priori que o atual relatório sintetiza os dados que foram fornecidos ao Administrador Judicial pelas próprias Recuperandas e que as referidas informações não são objeto de exame e nem de auditoria por parte do Administrador Judicial, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o presente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois o Administrador Judicial não pode garantir ou afirmar que as informações que granjeou da Recuperanda estão completas e abrangentes em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

Conforme nosso mais perfeito entendimento, todos os dados e informações contidas no Relatório, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são consideradas verdadeiras e acuradas.

Reitera-se por fim que embora tirados de fontes fidedignas, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela exatidão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis das Recuperandas.

O intuito deste relatório é dar efetivação a legislação vigente, atualizar o Juízo da Recuperação Judicial, os credores e demais interessados acerca das atividades das Recuperandas.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas.

Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

1. Glossário
2. As Recuperandas;
3. Estrutura Societária e Administração;
4. Dívida do Grupo Castro Lima na Recuperação Judicial;
5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial;
6. Situação Operacional das Recuperandas;
7. Faturamento;
8. Pagamentos Credores Subordinados à RJ;
 - 8.1 Pagamentos Credores Classe III;
9. Inadimplência do Período;
10. Imobilizado;
11. Quadro de Pessoal;
12. Das Considerações sobre o Mútuo;
13. Demonstrações Financeiras;
 - 12.1 Balanço Patrimonial;
 - 12.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício);
 - 12.3 Demonstrações Fluxo Caixa;
 - 12.4 Índices de Desempenho;
 - 12.5 Gráficos Acompanhamento;
 - 12.6 Comentários Demonstrações Financeiras;
 - 12.7 Controles Internos Financeiros;
14. Fase Processual; e
15. Informações Finais.

1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – *Imobiliária Castro Lima Ltda – EPP e Ecomotors do Brasil Ltda - EPP*
- **CAGED** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social;
- **Grupo** – Grupo Castro Lima, composto pela Castro Lima e Ecomotors;

2. As Recuperandas

Em 10 de julho de 2015, o Castro Lima, formado pelas empresas IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA. - EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA. - EPP, protocolou pedido de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) na Justiça Cível da Comarca de Recife/PE, sendo o mesmo deferido pela 11ª Vara Cível, em 13 de julho de 2015. O processo foi tombado sob o nº 0035010-35.2015.8.17.0001.

Conforme informações constantes na petição inicial, as Recuperandas integram o negócio denominado Grupo Castro Lima, as quais desenvolvem a prestação de serviços administração, compra e venda, incorporação de imóveis, consultoria e administração financeira, cobrança de títulos de créditos e de recursos financeiros, fabricação, montagem e autopeças para veículos em geral, fabricação, montagem, exportação e comércio em geral de máquinas, entre outros, conforme prevê seus objetos sociais.

Em suas operações, as requerentes utilizam as marcas Castro Lima e Ecomotors.

A IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA, foi fundada em 19 de novembro de 1999, iniciou suas atividades a partir de uma estratégia claramente definida de atuação empresarial focada na atividade imobiliária, buscando atingir um público-alvo de renda popular, concentrado nas cidades interioranas, fora dos grandes centros urbanos e das capitais.

Atuando inicialmente mediante aquisição e comercialização de lotes estrategicamente localizados, destinados a construção de casas populares e a constituição de pequenos novos bairros, com a proposta da “primeira moradia”, celeremente incrementa seu portfólio de negócios, passando então a identificar e adquirir áreas no litoral do Nordeste, com o objetivo de efetivar loteamentos a beira-mar para um público específico.

Com a experiência de 15 anos no mercado imobiliário, além dos loteamentos instalados e em fase de implantação, a Imobiliária Castro Lima possui vários bens imóveis, urbanos e rurais, designados a revendas ou locação. Como especialização em origemação e gestão de ativos imobiliários de condomínios e lotes.

A empresa Ecomotors do Brasil é uma montadora de motos de pequeno porte (50 cilindradas), da marca YAMASAKI, localizada no bairro de afogados, Recife – PE.

A Recuperação Judicial do Grupo visa promover a superação da crise e o reequilíbrio das atividades empresariais provendo a continuidade das empresas Recuperandas, mantendo, assim, a realização de suas funções social e econômica.

3. Estrutura Societária e Administração:

IMOBILIARIA CASTRO LIMA LTDA EPP	CAPITAL SOCIAL		
	Nº de quotas	%	VALOR
MANOEL FIRMINO DE LIMA	14.925	99,5	R\$ 14.925,00
NADSON PIRES DE SIQUEIRA CARVALHO	75	0,5	R\$ 75,00
TOTAL	15.000		R\$ 15.000,00

As Requerentes integram o negócio ora denominado Grupo Castro Lima, que explora negócios do ramo imobiliário e negócio de fabricação de motocicleta, formado por duas empresas distintas das quais a Castro Lima explora como atividade principal.

A Imobiliária Castro Lima Ltda. - EPP, é uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, empresa de pequeno porte, sendo administrada pelo Sr. Nadson Pires de Siqueira Carvalho, com 0,5% da participação societária e pela Sra. Edite Siqueira Pires, com 99,5% da participação societária.

A Ecomotors do Brasil Ltda. – EPP é uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, empresa de pequeno porte, sendo administrada pelo Sr. Nadson Pires de Siqueira Carvalho, com 25% da participação societária e pela Sra. Edite Siqueira Pires, com 75% da participação societária.

4. Dívida do Grupo Castro Lima na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo Grupo no Pedido de Recuperação Judicial, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Descrição – Quadro de Credores 1ª Lista	Valor em R\$	Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	-	-
Garantia Real (Classe II)	-	-
Quirografários (Classe III)	R\$ 33.299.183,05	62
EPPs e MEs (Classe IV)	-	-
Créditos não Sujeitos	-	-
TOTAL	R\$ 33.299.183,05	62

Informações apresentadas pelo administrador judicial (2ª Lista de Credores), nos termos do § 2º, art. 7º:

Descrição – Quadro de Credores 2ª Lista	Valor em R\$	Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	-	-
Garantia Real (Classe II)	-	-
Quirografários (Classe III)	R\$ 35.089.544,48	62
EPPs e MEs (Classe IV)	-	-
Créditos não Sujeitos	-	-
TOTAL	R\$ 35.089.544,48	62

5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Como informado, pelas Recuperandas quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, diversas causas relevantes contribuíram para a crise econômico-financeira do Grupo Castro Lima, dentre elas destaca-se a crise no mercado imobiliário; aumento das taxas de juros e redução do prazo de financiamento; aumento da inadimplência em patamares superiores a 50% (cinquenta por cento) e distrato dos contratos de promessa de compra e venda; restrição ao acesso de crédito Bancário; aumento das taxas de juros.

No caso específico da Ecomotors além da conjuntura econômica do país, ocorreram diversas alterações na regulamentação do setor (municipal e estadual), que resultaram com o aumento dos custos para os usuários dos produtos e a consequente redução das vendas da empresa.

Como consequência, o Grupo Castro Lima tem apresentado dificuldades na rolagem de sua dívida, favorecendo para a concentração de pagamento dos passivos no curto prazo; e desencaixe momentâneo entre as despesas de receitas; a redução na capacidade de honrar os pagamentos e obrigações para com terceiros.

6. Situação Operacional das Recuperandas:

Conforme corroborado pela administração da Castro Lima, não está sendo enviada nenhuma documentação da Ecomotors do Brasil em virtude da mesma estar sem movimentação, não há funcionários registrados na Recuperanda nem há qualquer movimentação operacional na mesma.

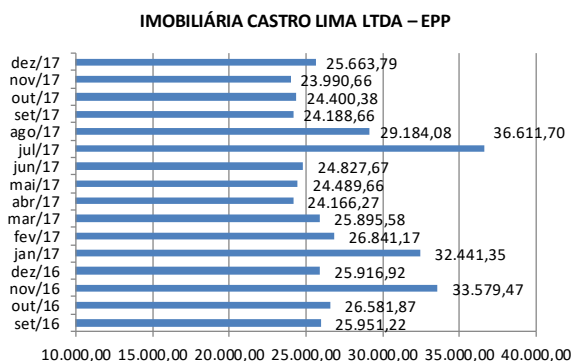
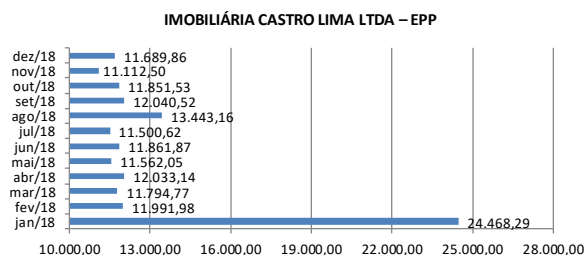
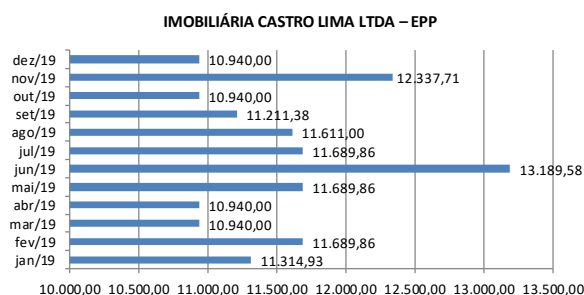
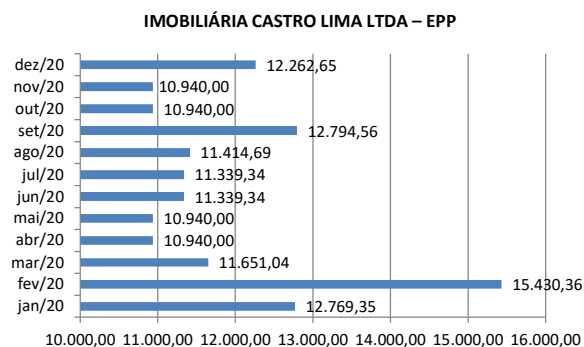
Valoroso ressaltar que este Administrador Judicial, desde a sua nomeação no processo de Recuperação Judicial, já realizou visitas ao escritório central das Recuperandas, bem como inúmeros contatos telefônicos com os administradores, colaboradores e credores das Recuperandas, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em todas as visitas a administradora judicial foi recebida com cordialidade e atenção pelos representantes das Recuperandas, bem como todas as solicitações realizadas foram prontamente atendidas, providenciadas ou encaminhadas.

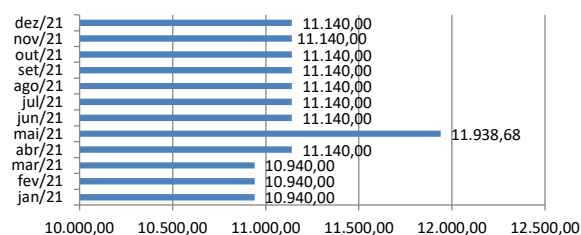
7. Faturamento

Conforme administração da Castro Lima, existe uma previsão média mensal de faturamento, porém, nem sempre há uniformidade. Acontecem recebimentos de clientes inadimplentes, antecipações, etc..

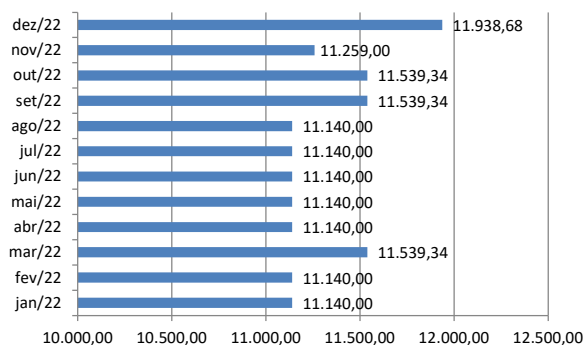
A evolução do faturamento mensal a partir de setembro de 2016 da Castro Lima pode ser apresentada como segue:



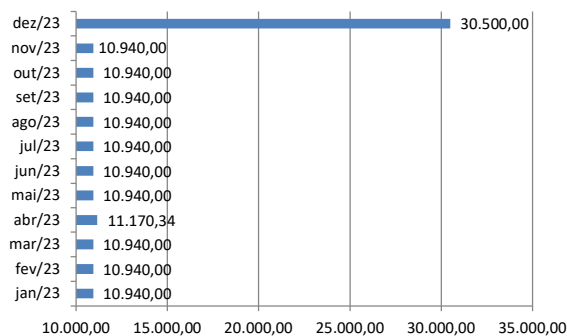
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



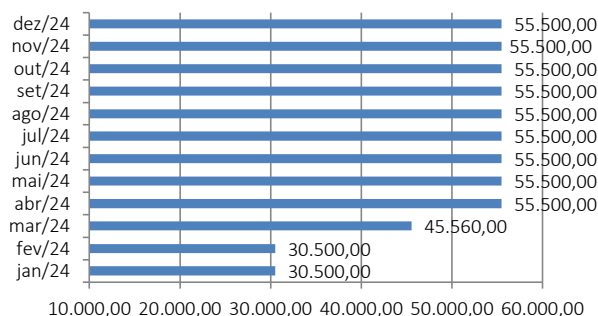
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



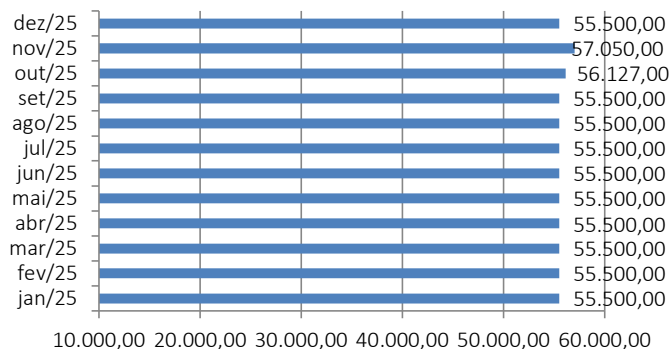
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



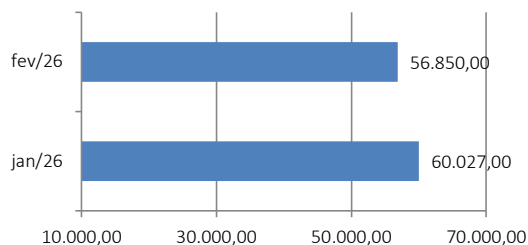
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



8. Pagamentos Credores Subordinados à RJ;

8.1 Pagamentos Credores Classe III

A Assembleia Geral de Credores, em continuação, realizou-se em 03 de abril de 2025, ocasião em que o Plano de Recuperação Judicial e seu respectivo aditivo foram submetidos à votação, mediante coleta de votos por manifestação via chat, tendo ambos sido aprovados. Ressalta-se, contudo, que o Plano ainda se encontra pendente de homologação judicial, uma vez que foi formulado pedido de afastamento de determinados votos, o qual se encontra sob análise do Juízo.

Os créditos enquadrados na Classe III (quirografários e com privilégios geral e especial) estão sujeitos às condições previstas no Plano de Recuperação Judicial aprovado em AGC. O Plano prevê carência de 18 (dezoito) meses para pagamento do principal, a ser contada a partir da data da publicação da decisão que homologar o PRJ, período no qual não haverá amortização do principal, permanecendo a remuneração acumulada.

Após o término da carência, os créditos serão pagos em 108 (cento e oito) parcelas mensais, iguais e consecutivas, com início a partir do 19º mês, acrescidas de remuneração calculada com base na variação da remuneração da caderneta de poupança.

Aplica-se aos créditos da Classe III deságio de 70% (setenta por cento) sobre o valor devido, bem como a exclusão de 100% de juros, multas, encargos, correções, cláusulas penais e demais acessórios. A remuneração incidirá exclusivamente sobre o valor remanescente após a aplicação do deságio.

Os pagamentos serão realizados mensalmente, no último dia útil do mês subsequente ao mês de competência. Os créditos retardatários, quando existentes, observarão as mesmas condições previstas para a Classe III. Os honorários advocatícios sucumbenciais, sindicais e periciais serão pagos conforme a classificação do crédito e com base no valor efetivamente adimplido ao credor principal.

9. Inadimplência no período

Conforme controle disponibilizado pela administração da Recuperanda, no período analisado houve inadimplência no montante de R\$ 34.054,98 (trinta e quatro mil, cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos).

Controles Mensais Abertos	
Mês	Valor
jan/26	25.248,13
fev/26	8.806,85
SOMA	34.054,98

Segue controle disponibilizado pela administração da Recuperanda dos montantes em aberto dos meses de janeiro de 2017 a dezembro de 2025:

Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos	
Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor
jan/17	87.471,58	jan/18	39.653,86	jan/19	47.695,28	jan/20	23.709,47	jan/21	14.297,05	jan/22	16.859,30	jan/23	16.859,30
fev/17	180.543,41	fev/18	95.692,60	fev/19	35.801,19	fev/20	19.970,47	fev/21	14.970,09	fev/22	19.502,78	fev/23	15.655,78
mar/17	174.498,25	mar/18	35.084,09	mar/19	36.967,52	mar/20	19.260,83	mar/21	16.945,68	mar/22	14.023,31	mar/23	13.985,75
abr/17	179.902,38	abr/18	69.593,34	abr/19	34.748,55	abr/20	21.846,66	abr/21	13.758,09	abr/22	10.194,22	abr/23	11.912,55
mai/17	89.400,52	mai/18	52.761,78	mai/19	24.787,51	mai/20	20.110,08	mai/21	20.505,58	mai/22	9.828,65	mai/23	16.250,85
jun/17	87.605,01	jun/18	52.766,79	jun/19	27.865,16	jun/20	15.605,89	jun/21	11.560,57	jun/22	13.073,34	jun/23	22.830,05
jul/17	96.114,24	jul/18	52.884,48	jul/19	29.926,69	jul/20	14.644,08	jul/21	9.614,23	jul/22	19.836,38	jul/23	18.543,99
ago/17	42.083,03	ago/18	54.915,82	ago/19	25.355,61	ago/20	19.222,49	ago/21	15.296,08	ago/22	12.892,71	ago/23	19.165,81
set/17	41.418,13	set/18	60.537,78	set/19	25.128,28	set/20	20.068,28	set/21	16.590,63	set/22	17.797,94	set/23	17.851,33
out/17	45.591,85	out/18	54.570,80	out/19	23.593,72	out/20	17.979,83	out/21	31.838,03	out/22	18.761,15	out/23	18.088,58
nov/17	41.813,81	nov/18	53.663,76	nov/19	39.970,45	nov/20	22.823,29	nov/21	15.119,93	nov/22	25.786,55	nov/23	26.277,29
dez/17	129.129,68	dez/18	49.095,74	dez/19	45.884,83	dez/20	17.078,58	dez/21	11.992,93	dez/22	25.662,13	dez/23	20.274,04
SOMA	1.195.571,89	SOMA	671.220,84	SOMA	397.724,79	SOMA	232.319,95	SOMA	192.488,89	SOMA	204.218,46	SOMA	217.695,32

Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos	
Mês	Valor	Mês	Valor
jan/24	20.019,81	jan/25	13.941,00
fev/24	16.309,45	fev/25	9.466,23
mar/24	15.300,74	mar/25	17.805,68
abr/24	8.624,06	abr/25	178.691,25
mai/24	18.703,36	mai/25	10.266,23
jun/24	9.141,00	jun/25	16.500,65
jul/24	18.166,27	jul/25	25.564,24
ago/24	8.656,27	ago/25	12.933,88
set/24	25.036,04	set/25	18.462,96
out/24	13.500,00	out/25	25.446,63
nov/24	14.208,22	nov/25	17.256,09
dez/24	14.412,78	dez/25	21.945,02
SOMA	167.665,22	SOMA	368.279,86

10. Imobilizado

As Recuperandas não possuem controle patrimonial individual informatizado dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, que, além de servirem ao propósito de controle físico e identificação dos seus bens móveis (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios etc.) também, servem de base para os registros contábeis dos valores das respectivas despesas de depreciação.

Adicionalmente, conforme análise do balancete, não houve movimentação na conta imobilizado no período analisado.

11. Quadro de Pessoal

Conforme folha de pagamento disponibilizada pela administração, a Recuperanda em fevereiro de 2026 conta com 06 (seis) funcionários no seu quadro de pessoal.

Adicionalmente, no CAGED enviado pela empresa de agosto de 2016 o qual informa que no mês consta no 1º dia 11 funcionários e houve no período 01 (uma) admissão, desta forma, constando como saldo no quadro de funcionários uma quantidade de 12 (doze). Na folha de em dezembro constam 11 (onze) funcionários cadastrados. Esse intervalo não foi apresentado CAGED com essa quantidade de funcionários, justificando o saldo. De acordo com o contador da Recuperanda esta diferença está existindo em virtude de erros nas informações dos CAGEDs e que estão providenciando a regularização.

12. Das Considerações sobre o Mútuo

Conforme relatório “Balanço Patrimonial” disponibilizado pela Castro Lima verificamos o saldo na conta 2.01.01.07.04 do Passivo - Empréstimo a Terceiros – Quirografados no montante de R\$ 2.520.351,95 (dois milhões, quinhentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos) e na conta 2.03.01.17.01 - Outras Contas a Pagar que conforme explicações da administração da Recuperanda tratam-se de recursos oriundos de empresas do mesmo grupo, no montante de R\$ 1.089.239,79 (um milhão, oitenta e nove mil, duzentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos).

Até o protocolo deste RMA não foi disponibilizado pela administração das Recuperandas contratos de mútuo que dessem suporte a estas operações.

Adicionalmente, não nos foi apresentado nenhum documento que comprove os recolhimentos fiscais de IOF (Imposto sobre operações financeiras) tampouco de IR (Imposto de renda), devidos por força destes contratos.

Segue abaixo relação analítica da composição dos saldos mencionados:

Conta	Descrição	Valor
2.01.01.07.04	Empréstimo a Terceiros - Quirografados	2.520.351,95
2.01.01.07.04.0001	Carlos Alberto Parente Alencar	150.000,00
2.01.01.07.04.0002	Carmem Lucia Soares de Moraes	100.000,00
2.01.01.07.04.0003	Eronilson Firmino Marques	112.466,00
2.01.01.07.04.0004	Jose Carlos Pereira Santos	107.932,51
2.01.01.07.04.0005	Jose Irlando Ribeiro	47.086,20
2.01.01.07.04.0006	Marcos Alves de Moraes Pereira	132.200,00
2.01.01.07.04.0008	NSG Capital (Jose Antonio G. Lavareda)	175.321,96
2.01.01.07.04.0009	Paulo Wilson de Sa Magalhaes	461.903,47
2.01.01.07.04.0010	Sergio Almeida do Nascimento	136.063,05
2.01.01.07.04.0011	Edinacezio Firmino Marques	112.462,40
2.01.01.07.04.0012	Edvaldo Soares da Fonseca	14.000,00
2.01.01.07.04.0013	Neuci Pereira de Mattos	100.000,00
2.01.01.07.04.0014	Paulo Vieira Fernandes Filho	155.907,59
2.01.01.07.04.0015	J A de Souza Pousada ME	715.008,77

Conta	Descrição	Valor
2.03.01.17.01	Outras Contas a Pagar	1.081.700,15
2.03.01.17.01.0001	Castro Lima Invest. e Participacoes Ltda	995.506,09
2.03.01.17.01.0002	Vila Bela Urbanismo LTDA	6.428,38
2.03.01.17.01.0003	Siqueira Imoveis e Meneracao Ltda - EPP	6.461,54
2.03.01.17.01.0004	Ecomotos	55.300,00
2.03.01.17.01.0005	Empréstimos a Terceiro	18.004,14

13. Demonstrações Financeiras

A Recuperanda enviou os relatórios contábeis/gerenciais do período analisado, que possibilitaram aferir/visualizar a situação patrimonial econômico-financeira da Recuperanda, bem como os resultados e a evolução do patrimônio líquido.

As atividades realizadas por esta administradora judicial com relação aos aludidos relatórios embasaram-se em apreciar a consistência dos números retratados, bem como a conexão deles, aos dados que nos foram prestadas pelos administradores e colaboradores da Azienda.

Realizamos a análise horizontal para identificarmos as variações nos Demonstrações Financeiras. A análise horizontal fundamenta-se na confrontação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes períodos.

Adicionalmente, no Balanço Patrimonial além da análise horizontal, efetuamos a análise vertical que tem por propósito demonstrar qual é a participação de cada conta em relação ao total do Ativo ou Passivo

Cientificamos que alguns gráficos serão retratados com o propósito de mostrar a evolução mês a mês dos principais índices de desempenho da Recuperanda, com o propósito de dar ao leitor uma visão dinâmica do comportamento da empresa no tempo.

13.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jun/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	Δ1M	Δ1M
CIRCULANTE															
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	22.388,16	22.731,93	21.244,54	27.843,15	19.757,15	26.517,21	19.757,15	19.757,15	27.499,20	38,19%	1,26%
Clientes	880.413,93	877.815,25	873.698,89	873.468,55	858.408,55	858.408,55	858.408,55	857.781,55	856.231,55	856.231,55	851.704,55	850.354,55	850.354,55	-0,16%	38,92%
Banco CEF 1708	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	0,00%	0,02%
Banco CEF 1375	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	0,00%	0,01%
Banco CEF 2347	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	0,00%	0,01%
Banco CEF 2346	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	0,00%	0,03%
Banco Paulista	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	0,00%	0,15%
Adiantamento a Terceiros	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	100,00	100,00	100,00	0,00%	0,00%
Estoques	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	0,00%	40,74%
Total do ativo circulante	1.778.125,95	1.778.046,25	1.779.329,89	1.779.698,55	1.781.027,71	1.781.371,48	1.779.894,09	1.786.482,70	1.777.769,70	1.782.579,76	1.771.181,70	1.766.654,70	1.773.046,75	-0,30%	81,16%
NÃO CIRCULANTE															
Edifício e Construção	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	0,00%	10,99%
Computadores e periféricos	9.751,05	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	0,00%	0,44%
deprec. Computadores e periféricos	(7.981,29)	-9.257,51	-10.649,75	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	0,00%	-0,50%
Quotas de Consórcio	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	0,00%	7,92%
Total do ativo não circulante	414.720,62	413.328,38	411.936,14	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	0,00%	18,84%
TOTAL DO ATIVO	2.192.846,55	2.191.374,63	2.191.266,03	2.191.286,63	2.192.615,79	2.192.959,56	2.191.472,17	2.198.070,78	2.189.357,78	2.194.167,84	2.182.769,78	2.178.242,78	2.184.634,83	-0,19%	

Com base nas informações apresentadas, destacam-se os seguintes aspectos da composição patrimonial da Recuperanda:

O Ativo Total manteve-se estável ao longo do período analisado, encerrando fevereiro de 2026 em R\$ 2,18 milhões, sem variações relevantes em relação aos exercícios anteriores, evidenciando manutenção da estrutura patrimonial da empresa.

O Ativo Circulante permanece como o principal grupo patrimonial, totalizando R\$ 1,77 milhão em fevereiro de 2026 e representando aproximadamente 81,2% do Ativo Total. As contas de maior representatividade são Estoques, no montante de R\$ 890 mil, correspondentes a cerca de 40,7% do ativo total, e Clientes, com saldo de R\$ 850 mil, equivalente a aproximadamente 38,9% do ativo total.

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 411,6 mil, representando aproximadamente 18,8% do Ativo Total, permanecendo praticamente inalterado ao longo do período. Sua composição concentra-se principalmente na conta Edifício e Construção, no valor de R\$ 240 mil, e em Quotas de Consórcio, no montante de R\$ 173 mil.

De forma geral, verifica-se que a Recuperanda mantém estrutura patrimonial estável, com forte concentração dos ativos em estoques e contas a receber, circunstância que demanda acompanhamento quanto à efetiva realização desses ativos e sua conversão em liquidez.

PASSIVO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	Δ1%	Δ1%
CIRCULANTE															
Circulante															
Fornecedores	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	26.002,14	0,00%	1,22%
Fornecedores Quirografários	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	0,00%	83,34%
Empréstimos e financiamentos	250.303,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	0,00%	11,63%
Empréstimos e financ. Quirograf.	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	0,00%	105,68%
Obrigação Trabalhista a Recolher	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	924.472,15	0,00%	40,29%
Obrigações Fiscais	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	211.779,48	0,00%	17,83%
Empréstimos a Terceiros Quirograf.	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	0,00%	115,37%
Outras Contas a pagar	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	0,00%	0,00%
Participamentos	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	0,00%	42,43%
Total do passivo circulante	29.883.032,33	29.913.972,59	30.023.249,90	30.116.242,99	30.043.560,33	30.084.233,98	30.082.674,77	30.090.356,59	30.073.048,80	30.065.660,22	30.074.017,91	30.081.607,35	30.082.752,52	0,00%	1377,00%
NÃO CIRCULANTE															
Receitas de Exercícios Futuros	880.667,95	878.069,37	873.952,91	873.722,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	856.485,57	856.485,57	851.958,57	850.008,57	-0,10%	38,94%
Outras Contas	489.050,98	577.588,95	765.438,48	876.411,01	1.066.950,44	1.077.499,76	1.078.181,36	1.078.435,50	1.078.574,76	1.080.956,07	1.081.700,15	1.089.239,79	1.089.239,79	0,00%	49,86%
Total do passivo não circulante	1.369.718,93	1.455.658,22	1.639.391,39	1.750.133,58	1.925.613,01	1.936.162,33	1.936.843,93	1.937.098,07	1.937.237,33	1.937.441,64	1.938.185,72	1.941.198,36	1.939.848,36	-0,07%	88,80%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO															
Capital Social	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00%	0,69%
Prejuízo / lucro do exercício	(10.587,09)	(31.933,45)	(39.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	0,00	11.351,14	19.806,67	11.790,22	(20.899,83)	(15.119,08)	6.596,88	141,60%	0,80%
Prejuízo / Lucro Acumulado	(29.064.312,42)	(29.161.322,73)	(29.473.819,86)	(29.660.714,08)	(29.767.075,36)	(29.842.602,23)	(29.843.046,53)	(29.855.735,03)	(29.855.735,03)	(29.855.735,03)	(29.855.735,03)	(29.844.431,85)	(29.809.542,83)	0,00%	-136,86%
Ajuste exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	(29.059.904,71)	(29.178.256,18)	(29.476.775,26)	(29.681.088,88)	(29.775.957,55)	(29.827.436,75)	(29.828.046,53)	(29.829.389,88)	(29.820.928,35)	(29.808.534,02)	(29.825.433,85)	(29.844.562,93)	(29.837.966,05)	-0,02%	-1365,81%
TOTAL DO PASSIVO	2.192.846,55	2.191.374,69	2.185.866,09	2.185.287,69	2.192.615,79	2.192.959,56	2.191.472,17	2.198.070,78	2.189.357,78	2.194.567,84	2.182.769,78	2.178.242,78	2.184.634,89	0,20%	

Com base nas informações apresentadas, destacam-se os seguintes aspectos da estrutura de capital da Recuperanda:

O Passivo Total manteve-se relativamente estável ao longo do período analisado, encerrando fevereiro de 2026 em R\$ 2,18 milhões, em linha com a composição patrimonial observada no ativo.

O Passivo Circulante concentra a maior parcela das obrigações da empresa, totalizando R\$ 30,08 milhões em fevereiro de 2026. As contas de maior representatividade são os Empréstimos e Financiamentos Quirografários, no montante de R\$ 23,09 milhões, os Empréstimos a Terceiros Quirografários, no valor de R\$ 2,52 milhões, e os Fornecedores Quirografários, com saldo de R\$ 1,82 milhão, evidenciando elevada concentração do endividamento em obrigações financeiras e comerciais.

O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 1,94 milhão em fevereiro de 2026, composto principalmente por Receitas de Exercícios Futuros, no valor de R\$ 850,6 mil, e Outras Contas, no montante de R\$ 1,09 milhão.

Quanto ao Patrimônio Líquido, a Recuperanda permanece em situação de passivo a descoberto, apresentando saldo negativo de R\$ 29,84 milhões em fevereiro de 2026, reflexo principalmente dos prejuízos acumulados registrados ao longo dos exercícios. Embora tenha sido apurado lucro de R\$ 6,6 mil no mês, o resultado não foi suficiente para alterar de forma significativa a estrutura patrimonial deficitária.

De forma geral, observa-se elevada dependência de capital de terceiros, com forte concentração das obrigações no curto prazo e manutenção de patrimônio líquido negativo, fatores que evidenciam a necessidade de acompanhamento contínuo da capacidade de geração de resultados e da execução do processo de recuperação financeira da empresa.

13.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício);

DRE	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	ΔH%
Receita Bruta	12.262,85	11.140,00	11.938,68	30.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	56.127,00	57.050,00	55.500,00	60.027,00	56.850,00	-5,29%
Unidades Imobiliárias Vendidas	1.222,85	200,00	998,68	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	627,00	1.550,00	25.000,00	4.327,00	1.350,00	100,00%
Locação de Bens Móveis e Imóveis	10.940,00	10.940,00	10.940,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	55.500,00	55.500,00	30.500,00	55.500,00	55.500,00	0,00%
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	(447,59)	(406,61)	(435,76)	(1.113,25)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.048,64)	(2.082,23)	(2.025,75)	(2.190,99)	(2.075,03)	-5,29%
PIS	(79,71)	(72,41)	(77,60)	(198,25)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(364,83)	(370,73)	(360,75)	(390,18)	(369,53)	-5,29%
COFINS	(367,88)	(334,20)	(358,16)	(915,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.683,81)	(1.711,50)	(1.665,00)	(1.800,81)	(1.705,50)	-5,29%
Receita operacional líquida	11.815,06	10.733,39	11.502,92	29.386,75	53.474,25	53.474,25	53.474,25	53.474,25	54.078,36	54.967,77	53.474,25	57.836,01	54.774,97	-5,29%
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
LUCRO BRUTO	11.815,06	10.733,39	11.502,92	29.386,75	53.474,25	53.474,25	53.474,25	53.474,25	54.078,36	54.967,77	53.474,25	57.836,01	54.774,97	-5,29%
Receitas (despesas) operacionais	(22.404,50)	(42.666,84)	(31.519,64)	(64.761,55)	(77.356,44)	(53.305,78)	(54.084,03)	(54.811,60)	(45.018,72)	(43.177,45)	(74.374,08)	(72.965,09)	(48.178,09)	-33,97%
Despesas Administrativas	(19.804,58)	(40.132,58)	(28.964,46)	(62.240,97)	(64.569,24)	(53.305,78)	(54.084,03)	(42.024,40)	(45.018,72)	(43.177,45)	(68.549,28)	(72.965,09)	(48.178,09)	-33,97%
Despesas Tributárias	(2.599,92)	(2.534,26)	(2.555,18)	(2.520,58)	(12.787,20)	0,00	0,00	(12.787,20)	0,00	0,00	(5.824,80)	0,00	0,00	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	(10.589,44)	(31.933,45)	(20.016,72)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	(15.129,08)	6.596,88	-143,60%
Resultado financeiro	2,35	0,00	61,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(10.587,09)	(31.933,45)	(19.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	(15.129,08)	6.596,88	-143,60%
Imposto de renda e contribuição social														
Lucro líquido do exercício	(10.587,09)	(31.933,45)	(19.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	(15.129,08)	6.596,88	-143,60%

Com base nas informações apresentadas, verifica-se que a Receita Bruta da Recuperanda manteve trajetória de crescimento ao longo dos últimos exercícios, passando de R\$ 12,3 mil em dezembro de 2020 para R\$ 55,5 mil em dezembro de 2025. Em fevereiro de 2026, a receita totalizou R\$ 56,9 mil, composta principalmente por receitas de locação de bens móveis e imóveis, além de receitas provenientes da venda de unidades imobiliárias.

Após as deduções tributárias, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 54,8 mil em fevereiro de 2026. Como não há registro de custos das mercadorias ou dos serviços prestados, o Lucro Bruto permanece equivalente à receita operacional líquida.

As despesas operacionais continuam sendo o principal fator de pressão sobre os resultados da empresa, destacando-se as despesas administrativas, que totalizaram R\$ 48,2 mil em fevereiro de 2026. Ainda assim, observa-se melhora em relação aos meses anteriores, permitindo a geração de resultado positivo no período.

Em fevereiro de 2026, a Recuperanda apurou lucro líquido de R\$ 6,6 mil, revertendo o prejuízo registrado em janeiro de 2026 (R\$ 15,1 mil negativos). Apesar dessa recuperação pontual, os resultados permanecem modestos quando comparados ao volume de despesas operacionais.

De forma geral, a DRE evidencia que a empresa mantém geração recorrente de receitas, porém com margens reduzidas, permanecendo dependente do controle das despesas administrativas para sustentar resultados positivos e fortalecer sua recuperação econômico-financeira.

13.3 Demonstrações Fluxo Caixa

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”.

FLUXO DE CAIXA													
[CUSTO] (VALORES EM R\$ MIL)													
	2026/01	2026/02	2026/03	2026/04	2026/05	2026/06	2026/07	2026/08	2026/09	2026/10	2026/11	2026/12	2026/13
(1) Entradas Operacionais	12.265,00	11.140,00	12.000,00	10.940,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	56.127,00	57.050,00	60.037,00	56.850,00	
Recebimento de vendas (PARCEIAS)	1.322,65	200,00	996,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327,00	627,00	0,00	4.527,00	1.350,00	-2,99%
Recebimento (JUROS)	2,35	0,00	1.307,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimento (MULTA)	0,00	0,00	15,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Descontos	0,00	0,00	(1.262,19)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.327,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Recebimento de Aluguel Imóvel em Goiânia / PE	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00%
Recebimento de Arrendamento de Imóvel em Porto de Galinhas / PE	10.940,00	10.940,00	10.940,00	10.940,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	0,00%
(2) Saídas Operacionais	(18.127,86)	(9.936,90)	(31.738,64)	(62.124,34)	(34.012,61)	(57.232,38)	(48.901,39)	(64.352,26)	(50.289,94)	(69.000,14)	(67.566,64)	(49.107,95)	-27,32%
Despesas gerais (aluguel, cond. Luz, IPTU, telefone, multas e contrib. sindicais)	(449,80)	(256,50)	(1.698,82)	(2.666,75)	(4.191,18)	(11.704,42)	(13.423,12)	(7.341,27)	(8.606,86)	(9.832,08)	(10.377,00)	(11.309,76)	-11,42%
Despesas com pessoal (salários + VT + Alimentação+encargos sociais)	(13.530,50)	(23.778,83)	(21.838,69)	(30.061,27)	(28.953,12)	(21.117,29)	(18.327,51)	(28.872,37)	(19.476,65)	(21.810,11)	(34.813,33)	(19.342,97)	-28,49%
Assessoria Advocatícia e Contábil / custas judiciais	(2.150,00)	(8.406,57)	(5.944,64)	(9.000,00)	(19.530,00)	(17.080,15)	(19.371,00)	(8.577,00)	(9.013,00)	(9.537,00)	(13.453,00)	(32.095,00)	-86,23%
Despesas com veículos	0,00	0,00	(283,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamento de impostos federais, estaduais e municipais	0,00	(495,00)	(572,78)	(198,25)	(3.696,04)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(2.025,75)	-461,54%
Pagamento fornecedor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas com Loteamentos (cobranças+spc+correios+ distratos+despesas viagem, etc)	(1.997,96)	0,00	(1.400,00)	(10.282,51)	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.145,00)	0,00	(2.000,00)	(5.000,00)	-150,00%
Pagamento de empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.750,00)	(3.750,00)	(5.750,00)	(3.750,00)	(3.750,00)	(4.000,00)	(1.000,00)	(1.500,00)	-80,00%
Pagamento de juros em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pagamento de tarifas bancárias + IOF + tx cobrança bancária e juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
(3) Lq. Operacional (1+2)	(5.862,86)	(21.796,90)	(19.738,64)	(41.268,78)	(4.624,34)	1.487,39	(1.732,38)	6.598,61	(8.225,26)	6.760,06	(7.504,14)	(7.539,64)	-302,68%
(4) Investimentos	(5.862,86)	(21.796,90)	(19.738,64)	(41.268,78)	(4.624,34)	1.487,39	(1.732,38)	6.598,61	(8.225,26)	6.760,06	(7.504,14)	(7.539,64)	-302,68%
(5) Lq. Operacional Invest. (3+4)	(5.862,86)	(21.796,90)	(19.738,64)	(41.268,78)	(4.624,34)	1.487,39	(1.732,38)	6.598,61	(8.225,26)	6.760,06	(7.504,14)	(7.539,64)	-302,68%
(6) Outras Entradas/Saídas	5.862,86	21.796,90	19.738,64	41.268,78	2.978,18	-	244,99	-	139,26	-	744,08	-	0,00%
Dividendos / Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aportes Terceiros	5.862,86	21.796,90	19.738,64	41.268,78	2.978,18	0,00	244,99	0,00	139,26	0,00	744,08	0,00	0,00%
Recursos / Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Bloqueio/ Depósito Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
IR/CSSL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.646,16)	1.487,39	(1.487,39)	6.598,61	(8.086,00)	6.760,06	(6.760,06)	(7.539,64)	-302,68%
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	5.096,45	5.096,45	5.096,45	-	0,00	2.386,08	- 1.103,70	383,69	1.487,39	8.086,00	-	0,00	- 7.539,64
(9) Mov. Aplicação / Resgate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
(10) Saldo Final C/C	5.096,45	5.096,45	5.096,45	(0,00)	739,92	383,69	(1.103,70)	8.086,00	(0,00)	6.760,06	(0,00)	(7.539,64)	202,41

Com base nas informações apresentadas, destacam-se os seguintes aspectos em relação ao Fluxo de Caixa da Recuperanda.

As Entradas Operacionais totalizaram R\$ 56.850,00 em fevereiro de 2026, apresentando redução de 5,29% em relação ao mês anterior. Os ingressos permanecem concentrados nas receitas de locação e arrendamento de imóveis, destacando-se o recebimento de arrendamento do imóvel localizado em Porto de Galinhas/PE, no montante de R\$ 30.500,00, e o aluguel do imóvel situado em Goiânia/PE, no valor de R\$ 25.000,00, que juntos representam praticamente a totalidade das entradas operacionais recorrentes.

As Saídas Operacionais somaram R\$ 49.107,95 em fevereiro de 2026, registrando redução de 27,32% em comparação a janeiro de 2026. As principais rubricas de desembolso foram Despesas com Pessoal, no valor de R\$ 24.854,44, representando aproximadamente 50,6% das saídas operacionais, Despesas Administrativas, no montante de R\$ 11.309,76, e Assessoria Jurídica e Contábil, que totalizou R\$ 4.418,00.

Em decorrência dessa redução nas despesas, o Resultado Operacional Líquido apresentou geração positiva de caixa de R\$ 7.742,05 em fevereiro de 2026, revertendo o déficit de R\$ 7.539,64 observado em janeiro de 2026.

Não foram registradas movimentações relevantes no grupo de Outras Entradas e Saídas, de modo que o Fluxo de Caixa Livre permaneceu positivo em R\$ 7.742,05 no período.

O Saldo Final de Caixa encerrou fevereiro de 2026 em R\$ 202,41, após absorver o déficit acumulado dos períodos anteriores. Embora o resultado operacional do mês tenha sido positivo, o reduzido saldo disponível evidencia restrita capacidade financeira e reforça a necessidade de manutenção da geração recorrente de caixa operacional para preservação do equilíbrio financeiro da Recuperanda.

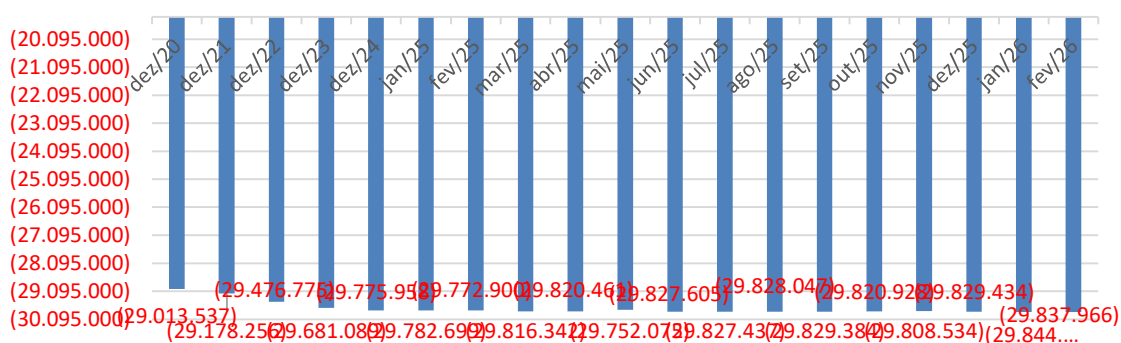
De forma geral, observa-se que a empresa vem apresentando melhora pontual na geração de caixa operacional, decorrente principalmente da estabilização das receitas de locação e da redução dos desembolsos operacionais. Contudo, a baixa disponibilidade financeira ao final do período demonstra que a situação de liquidez permanece sensível, demandando acompanhamento contínuo da evolução do fluxo de caixa.

13.4 Índices de Desempenho

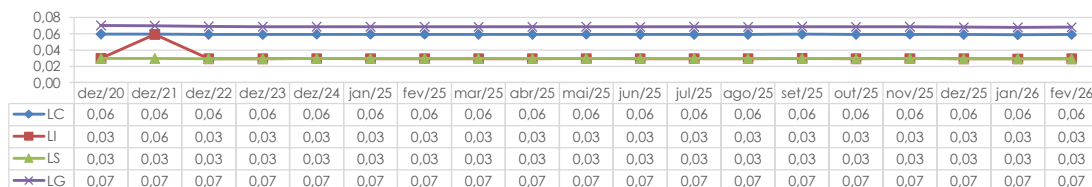
ÍNDICES DESEMPENHO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE/PC)	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
LG - Liquidez Geral (AC+ANNC)/PC+PNC	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(1,08)	(1,08)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)	(1,07)
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC)/PC+PNC	95,8%	95,4%	94,8%	94,5%	94,0%	94,0%	94,0%	94,0%	94,0%	94,0%	94,0%	94,0%	93,9%	93,9%	93,9%	93,9%	93,9%	93,9%	93,9%
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC)/PC+PNC	4,2%	4,6%	5,2%	5,5%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%
ROE = (LI/PL)	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
LI/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LI/RB)	-86,3%	-286,7%	-167,1%	-116,0%	-43,0%	0,3%	-1,1%	-2,4%	16,1%	20,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%	37,7%
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(29.013.537)	(29.178.256)	(29.476.775)	(29.681.089)	(29.775.958)	(29.827.437)	(29.828.047)	(29.829.384)	(29.820.928)	(29.808.534)	(29.829.434)	(29.844.563)	(29.837.966)						

13.5 Gráficos Acompanhamento

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



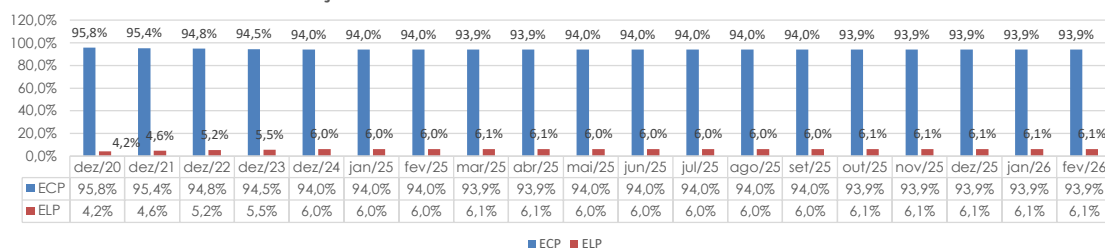
ÍNDICE DE LIQUIDEZ



ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



13.6 Comentários Demonstrações Financeiras

Após a análise das demonstrações financeiras apresentadas pela Castro Lima, verifica-se que a empresa permanece em situação econômico-financeira fragilizada. A estrutura patrimonial apresentou pouca variação ao longo do período analisado, com o Ativo Total encerrando fevereiro de 2026 em R\$ 2,18 milhões, demonstrando reduzida capacidade de expansão patrimonial e baixa dinâmica operacional.

No que se refere à liquidez, os indicadores permaneceram praticamente inalterados durante todo o período analisado. Em fevereiro de 2026, a Liquidez Corrente encerrou em 0,06, evidenciando que os ativos circulantes continuam insuficientes para suportar as obrigações de curto prazo. A Liquidez Imediata e a Liquidez Seca permaneceram em 0,03, reforçando a reduzida capacidade de pagamento das dívidas correntes com recursos imediatamente disponíveis ou ativos de rápida realização.

Quanto ao endividamento, observa-se elevada dependência de capital de terceiros. Aproximadamente 93,9% do endividamento encontra-se concentrado no curto prazo, enquanto apenas 6,1% está classificado no longo prazo, demonstrando forte pressão sobre o fluxo de caixa da Recuperanda. O índice de Endividamento Total em relação ao Patrimônio Líquido permaneceu em patamar negativo de (1,07), reflexo da manutenção do patrimônio líquido deficitário.

O Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante todo o período analisado, encerrando fevereiro de 2026 em R\$ 29,84 milhões negativos, apresentando leve agravamento em relação aos períodos anteriores. Tal situação decorre principalmente do elevado saldo de prejuízos acumulados, evidenciando a persistência do passivo a descoberto.

Os indicadores de rentabilidade também permanecem pressionados. A margem líquida (LL/RB) encerrou fevereiro de 2026 em -37,7%, demonstrando que a geração de receitas ainda não é suficiente para absorver integralmente os custos e despesas da operação. O ROE manteve-se próximo de zero, reflexo direto da reduzida capacidade de geração de resultados diante da estrutura patrimonial deficitária.

Dessa forma, a análise conjunta das demonstrações financeiras evidencia que a Castro Lima continua apresentando baixa liquidez, elevado grau de endividamento concentrado no curto prazo, patrimônio líquido negativo e limitada capacidade de geração de resultados, fatores que reforçam a necessidade de manutenção das medidas de reestruturação econômico-financeira para viabilizar a recuperação da companhia.

13.7 Controles Internos Financeiros

Os índices de liquidez permaneceram em patamares significativamente baixos ao longo de todo o período analisado. A Liquidez Corrente manteve-se em 0,06, indicando que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,06 em ativos circulantes. A Liquidez Imediata e a Liquidez Seca permaneceram em torno de 0,03, enquanto a Liquidez Geral manteve-se em 0,07, demonstrando insuficiência de ativos para cobertura das obrigações totais.

A estrutura de endividamento permanece concentrada no curto prazo, que representou 93,9% do endividamento total em dezembro de 2025, enquanto o longo prazo correspondeu a aproximadamente 6,1%. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante todo o período, passando de R\$ (29,0 milhões) em 2020 para R\$ (29,8 milhões) em dezembro de 2025, refletindo prejuízos acumulados.

Quanto à rentabilidade, o indicador Lucro Líquido sobre Receita Bruta apresentou forte volatilidade, com resultados positivos pontuais em outubro (16,1%) e novembro de 2025 (20,7%), porém encerrando dezembro de 2025 novamente negativo em -37,7%.

De forma geral, os indicadores demonstram fragilidade financeira, baixa liquidez e elevado endividamento de curto prazo, evidenciando dificuldades na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da empresa.

14. Fase Processual:

A seguir apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial das Recuperandas, conforme a seguir:

Data	IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA	Lei 11.101/05
10/07/2015	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e ss.
13/07/2015	Deferimento do Pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V par. 1º
22/07/2015	Publicação do deferimento no D.O.	Artigo 52. Par 1º
23/07/2015	Publicação do 1º Edital pelo Devedor	art. 52, par. 1º
07/08/2015	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	art. 7º, par. 1º
21/09/2015	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior)	Art. 7º, par. 2º
20/09/2015	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (prazo 60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
29/10/2015	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	art. 53, par. Único
13/10/2015	Publicação do Edital referente a 2ª Lista Credores	art. 7º, par. 2º
24/10/2015	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	art. 8º
30/11/2015	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
10/12/2015	Fim do prazo para designação da AGC (150 dias do deferimento da inicial)	Art. 56, par. 1º
30/08/2018	AGC 1ª Convocação (instalada)	Art. 56, par. 1º
21/03/2019	AGC em continuação (suspensa por 180 dias)	
19/09/2019	AGC em continuação (suspensa por 75 dias)	
05/12/2019	AGC em continuação (suspensa por 05 meses)	
17/05/2022	Sugestão de data para AGC na modalidade virtual para o dia 17/08/2022, às 15:00 horas (ID 105594994)	
11/08/2022	AGC supramencionada não realizada face o constante no petição de ID 112207432	
13/02/2023	Sugestão de data para AGC em continuação na modalidade virtual para o dia 14/03/2023 – ID 125703993	

15. Informações Finais:

A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial., informa aos credores e demais interessados, que disponibilizou o endereço eletrônico de e-mail do administrador (natalia.pimentel@lrf lideres.com.br) bem como o seu telefone (81) 3049-4334, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife, 08 de junho de 2026

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8